

Copia  
 2.ª Vez  
 Tomo de Junta do Colégio Eleitoral desta Capital da  
 Formosa de Vila Rica, e do povo com Presidência de Senado para  
 a eleição das grandes do Deputado, na forma das J. J.  
 e no fim, como abaixo se declara

Foram dias do Mz de Dezembro de mil oitocentos  
 e vinte e dois annos, nesta Cidade da Vila Rica, em as Casas  
 da Câmara, e do Conselho della, portas abertas e  
 francas, onde estava presente o Juiz da Capital e Senador  
 Presidente da Câmara o Capitão José Pereira dos Guimarães  
 e os Senadores o Alferes Manuel Antonio de Almeida  
 no impedimento do Capitão Salvador Gonçalves de  
 Brito, o Capitão Antonio José de Cerqueira e Caldas no  
 impedimento do Capitão Bento da Silva e Moraes, e  
 o Procurador o Capitão José Manuel de Araújo, e o mi  
 go Cívico e adiante nomeado, assignado, o Elito  
 na dita Capital, homens bons, e do povo della, convocados  
 por Edital para esta dita Junta, a saber o Capitão  
 Antonio José de Cerqueira e Caldas, o Capitão Anto  
 nio Correa da Costa, o Capitão José Joaquim Vieira  
 o Capitão João Domingos Caldas, o Capitão Caetano  
 da Costa e Araújo e Mello, o Senador Manuel José  
 da Silva, o Procurador João Baptista de Sousa e Silva,  
 o Capitão José Joaquim Ramos, e Costa, o Advogado  
 Constantino José Pinto, Francisco e Manuel Vieira da  
 Silva, Manuel Joaquim Correa, o Capitão Manuel  
 Pereira de Mesquita, o Capitão Gregorio e Manoel de  
 Souza e Almeida, o Alferes de Souza e Pereira, o Advogado  
 Manuel Machado de Cerqueira, o Capitão Pedro  
 de Lute Pereira, o Capitão Antonio Rodriguez  
 de Amaral, o Padre Gabriel Xavier do Valle, e o  
 frei João Pedroso de Almeida, não assistendo quatro  
 Electores por molestia, e são o Advogado Joaquim  
 Gomes da Silva e o Sr. Joaquim José Gomes da Silva  
 o Capitão Antonio José de Araújo, e o Sr. Caetano  
 Caetano da Silva de Albuquerque, e o Alferes José de  
 Brito e Neves, e os mais deus tavam todos assim

univerſalmente, apresentando sobre d'elle Juiz Presidente  
doz Offiſes hum que se havia sido enviado pelo  
Collegio Eleitoral desta Cidade, outro pelo Collegio  
Electoral da Villa de Nova Serrada da Condição do  
Alto Paragoaij Diamantino, cujos Offiſes, ou Cartas  
ordenou o dulto Presidente se apremiassem a cada  
hum dos Condiſtantes, para examinaſsem, se  
se havia intaſtas e sem vicio algum de que fosse  
aberta, e nupſada que nullo ſei havia deſfeito,  
ou indicio de que fosse aberta, e a breve elle Presi-  
dente, e procedendo a d'apremiasſes das Palavras, que  
nas mesmas venha em lugar, a hon que pela d'la  
saes enviada pela Junta Electoral desta Cidade  
obteve o Sr. Sr. Coronel Antonio Navarro de  
Almeida quatroz votos, obtendo o Sr. Sr. Manuel Al-  
ves da Cunha oito votos, o Capitão mór João José  
Guimaraes e Silva quatroz votos, o Doutor de  
Zumbaryada Antonio José de Carvalho Chaves  
doz votos, o Capitão Antonio Corrada doze  
votos: E pela Palavras enviada pelo Collegio Elec-  
toral da Villa de Nova Serrada da Condição do Al-  
to Paragoaij Diamantino, a hon que obteve  
o Sr. Sr. Manuel Alves da Cunha cinco  
votos, o Capitão mór João José Guimaraes,  
e Silva tres votos; E depois se apremias-  
se a d'la, e os votos, e das Palavras, em que elle  
viendo em pto, segundo o numero, posto em pto  
te dos Representantes, nome de cada hum dos d'los  
alcançou que o Sr. Sr. Coronel Antonio Navarro  
de Almeida obteve a pleuraſidade de votos em pri-  
meiro lugar por sua honra obtendo quatroz votos,  
em segundo lugar o Sr. Sr. Manuel Alves  
da Cunha, que obteve o numero de treze votos,  
em terceiro lugar o Capitão mór João José Guimaraes  
e Silva com d'los votos, em quarto lugar  
o Doutor de Zumbaryada Antonio José de Carvalho  
Chaves, com doze votos, em quinto, ultimo lugar

lugar da Capital Antonio Lima da Costa com daiz vottos,  
cujo acto uny ceto publicouo Presidente em voz alta em  
telegral, ter visto elletto o Senente Coronel Antonio da  
Barro de Abreu Deputado Representante desta Pro  
vincia na Assembleia Geral Constituinte e de aqui la  
tira do Reino do Brazil, por haver obteido a maioria  
de vottos. E para contar lares este termo, que assignou  
o Juiz Presidente, Vinadores, e mais Officiaes da Cama  
ra, os Elitores, homens bons, e povo desta Cidade, ao  
depois de lido o lido por mim Joao Pedro de Tho  
ras Baptista Civiao actual da Camara, que o  
assinou, assignei, e depois de tudo feito sedingir a  
Joze de Mattos desta Cidade para ahi ler a hum  
Placetto de Summa, que a Camara mandou contar  
na forma das Instrucoes. O Juiz Presidente Jo  
ze Pereira da Silva, Juiz maram, e Vinador Manuel  
Antonio Sarmiento, e Vinador Antonio Joze de Le  
guira Caldas, e Vinador Joze Manuel de Tho  
ras, e Civiao Joao Pedro de Moraes Baptista,  
O Elitor Antonio Joze de Lequira Caldas, Anto  
nio Lima da Costa, Joze Jozequin Vieira, Joao  
Bouquino Caldas, Luciano da Costa Franjo, e Mello,  
e Manuel Joze da Silva, Joao Baptista de Faria  
Villaca, Joze Jozequin Ramos e Costa Constantino  
Joze Pinto de Figueiredo, Francisco e Manuel Pui  
ra, Manuel Jozequin Correa, Manuel Pereira  
de Albuquerque, Gregorio Manuel de Fontes, Aba  
nade Souza Eugenio, Manuel e Manuel de Sig  
queira, Bernardino Luiz Pereira, Antonio Podi  
ques do Amaral, Gabriel e Vitor de Valle, Joao  
Pedro de Almeida, Antonio Joze de Aguiar,  
Luiz Luciano Pinto, Joze Alexandrino Diniz  
de Moura. Nada mais suontinha no modelo des  
to, que aqui bem e fielmente copiei, e assi  
sem erro, que devida faza, pelo ler, ver, e con  
tar, e confizis como proprio original, aqui me

reposito, sendo necessario, no livro das Actas da  
de Terceira Loggia, de que sou ministro, nesta  
Cidade de Curitiba aos 11 de Dezembro de 1822 Eu  
João Pedro de Moraes Baptista Civeas da Cama  
ra, que logici, comentei, confesi, e assignei

João Pedro de Moraes Baptista  
Conf. da Terceira Loggia  
Moraes Baptista